



24° Congresso de Stress da ISMA-BR
(International Stress Management Association)

26° Fórum Internacional de Qualidade
de Vida no Trabalho

16° Encontro Nacional de Qualidade
de Vida na Segurança Pública

16° Encontro Nacional de Qualidade
de Vida no Serviço Público



IMPACTO E PAPEL DA REDE DE APOIO NO EMPREENDEDORISMO FEMININO

Aline Stangherlin Silva

Lia Fernanda da Rosa

Márcia Bandeira Landerdahl Maggioni

Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

INTRODUÇÃO

- Mulheres são responsáveis pelo sustento de 37,3% do total de famílias no BR (IBGE, 2010);
- O empreendedorismo é percebido como alternativa em busca da conciliação de papéis e responsabilidades das mulheres, mantendo a perspectiva de trabalho e profissão, junto aos afazeres domésticos e familiares;
- As mulheres se referem a um sentimento de solidão na prática do empreendedorismo, à dificuldade em encontrar apoio e suporte para suas escolhas e atitudes, incluindo a falta de apoio familiar para o desempenho de sua ação empreendedora (NUNES; SANCHES, 2022);
- De que maneira a percepção de existência de uma rede de apoio impacta na atuação de mulheres empreendedoras?

METODOLOGIA

- Enfoque misto, conciliando abordagem quantitativa e qualitativa, considerando a intenção de compreender a perspectiva dos sujeitos envolvidos sobre determinado fenômeno;
- Coleta de dados via Google Forms com 42 participantes do Projeto de Extensão da UFSM: Era Rede Que Me Faltava;
- O questionário foi enviado apenas para as mulheres participantes do projeto e que são empreendedoras.

RESULTADOS

- As participantes da pesquisa possuem entre 23 e 63 anos, sendo 85% com ensino superior;
- As principais áreas de atuação das empreendedoras são: artesanato em costura e crochê, papelaria criativa e afetiva, fotografia, comunicação, construção civil, ensino, bem-estar e beleza, produção de brinquedos educativos, venda de roupas femininas, acessórios e cosméticos;
- Os empreendimentos foram criados entre 2010 e 2023, sendo 27 existentes há mais de 6 anos;
- Principais dificuldades encontradas nas jornadas individuais como empreendedoras: gestão dos empreendimentos como um todo (captação de clientes, atuação na divulgação de produtos e serviços, presença e constância nas redes sociais, as ações de venda, a tomada de decisões, falta de suporte ou conhecimento específico, a organização e gestão financeira, incluindo a falta de recursos para investimentos e capacitação) e a sobrecarga envolvendo os múltiplos papéis desempenhados pelas mulheres empreendedoras;
- Em relação à sobrecarga, se destaca: a organização das demandas domésticas e familiares junto das do empreendimento, o excesso de tarefas e responsabilidades que recaem às empreendedoras, sem auxílio ou apoio, seja para o empreendimento ou no espaço da casa;
- as empreendedoras reconhecem maior fluidez no trabalho quando da existência de uma rede de apoio atuante em sua estrutura familiar, doméstica e profissional. Também, percebem que podem desempenhar suas atividades de maneira mais harmônica, confortável e tranquila quando a rede de apoio está presente em sua rotina, encontrando mais tempo para o desenvolvimento de suas atividades relacionadas ao negócio conduzido.
- As mulheres pesquisadas demonstraram a importância da rede de apoio criada e mantida pelo Programa de Extensão Era Rede Que Me Faltava, afirmando encontrar conforto, identificação com outras empreendedoras, reconhecendo que as empreendedoras passam por situações semelhantes, servindo de suporte e incentivo, referência para a solução de problemas, indicação de caminhos e oportunidades. Esta rede de apoio ainda é fonte de alívio para tensões, oferecendo acolhimento, empatia e diversão, espaço de trocas e compartilhamento, e apoio emocional, além de profissional.

CONSIDERAÇÕES

A pesquisa reforça a importância da rede de apoio como suporte ao desempenho das responsabilidades profissionais, familiares e pessoais das empreendedoras. Ainda, reconhece o papel das atividades de extensão universitária como fonte de apoio, capacitação e fortalecimento das atuações empreendedoras, por meio de trocas de ideias e informações, incentivo para permanência no trabalho, acolhimento, não julgamento e abertura ao diálogo.